



PESQUISA CNI-IBOPE

**RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:
BUROCRACIA**

JULHO/2013



CNI

PESQUISA CNI-IBOPE



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

PESQUISA CNI-IBOPE

RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:
BUROCRACIA

Julho / 2013



Confederação Nacional da Indústria

© 2013. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI-IBOPE : retratos da sociedade brasileira : burocracia : julho 2013 / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília: CNI, 2013.
24 p. : il.

1. Burocracia. I. Confederação Nacional da Indústria.

CDU 64.03(047)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

SUMÁRIO

Principais resultados 9

1 Burocracia 11

2 Especificações técnicas da pesquisa 21

Principais resultados

A população brasileira considera o Brasil um país burocrático

- 80% dos brasileiros consideram o Brasil um país burocrático ou muito burocrático
- 32% dos brasileiros acham que o Brasil é mais burocrático que os demais países do resto do mundo

Excesso de burocracia é considerado um malefício

- 77% dos entrevistados acham que a burocracia do governo aumenta o preço dos produtos e serviços
- 73% dos brasileiros acreditam que o excesso de burocracia desestimula os negócios
- 73% da população acha que o excesso de burocracia dificulta o crescimento do país
- 73% dos brasileiros acreditam que o excesso de burocracia estimula a corrupção

A população brasileira defende que o governo eleja o combate à burocracia como uma de suas prioridades

- 68% dos entrevistados acreditam que o governo deveria eleger o combate à burocracia como uma de suas prioridades

Embora brasileiros reclamem do excesso de burocracia, a maioria acha que a burocracia tem pontos positivos

- 63% da população acredita que a burocracia no serviço público é importante para evitar o uso indevido dos recursos públicos
- 57% dos entrevistados acha que a burocracia é um mal necessário

Realização de serviços ou procedimentos que requerem o cumprimento a uma obrigação legal nos últimos 24 meses

- 21% tirou carteira de identidade
- 20% fez crediário para compra de bens de consumo
- 14% receberam direitos trabalhistas. Mesmo percentual retirou CPF

Indicador de dificuldade¹ na realização de serviços ou procedimentos que requerem o cumprimento a uma obrigação legal

- Fazer inventário foi o serviço considerado mais difícil de realizar: 66 pontos
- Requerer aposentadoria ou pensão obteve 64 pontos em termos de dificuldade
- O procedimento com o menor indicador de dificuldade foi registro de nascimento, com 29 pontos

Auxílio na realização de serviços ou procedimentos que requerem o cumprimento a uma obrigação legal

- 50% dos entrevistados utilizaram a ajuda de despachante ou empresa especializada para encerrar uma empresa
- 48% utilizaram algum desses serviços de auxílio para fazer inventário

Brasileiros acreditam que documentos deveriam ser unificados

- 83% dos brasileiros acham que documentos, como RG, CPF, CNH, título de eleitor e PIS/PASEP deveriam ser unificados em um só

¹ Quanto mais próximo de 100, maior o grau de dificuldade.

1 Burocracia

A população brasileira considera o Brasil um país burocrático

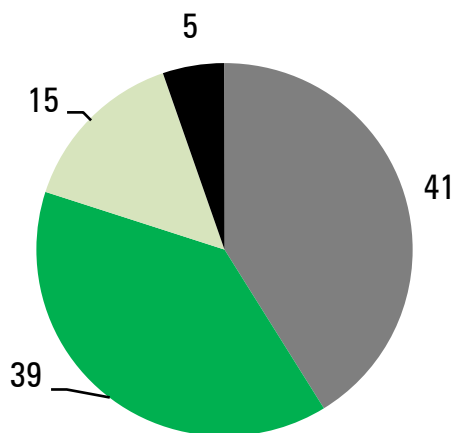
Dentre os entrevistados, 80% consideram o Brasil um país burocrático ou muito burocrático. Na comparação com os demais países não há consenso: 32% consideram o Brasil mais burocrático, 28% igualmente burocrático e 26% menos burocrático. Note-se que 13% não souberam ou não quiseram responder essa pergunta.

O percentual de pesquisados que consideram o País burocrático ou muito burocrático é maior à medida que aumenta a renda familiar do entrevistado. Para aqueles com renda familiar acima dos 10 salários mínimos, 98% afirmam considerar o Brasil um país burocrático ou muito burocrático. Para os entrevistados com renda familiar de até 1 salário mínimo, o percentual de marcações para burocrático ou muito burocrático cai para 72% das opções de resposta. Cabe ressaltar que o percentual de não resposta cresce à medida que se diminui o nível de renda. Ajustando para a não resposta os percentuais passam para, 98% e 82%, respectivamente.

Apesar da distribuição de respostas mais uniforme na comparação do Brasil com os outros países, a percepção de que o Brasil é mais burocrático que os demais países do mundo também aumenta para os entrevistados com renda familiar mais alta. Entre aqueles com renda familiar superior a 10 salários mínimos, 60% consideram o País mais burocrático. Para os entrevistados na faixa de renda familiar de até 1 salário mínimo, esse percentual cai para 22%. Todavia, o percentual de não respostas (não sabe ou não respondeu) é significativamente maior neste caso (21%) comparativamente aos entrevistados com renda familiar de mais de 10 salários mínimos (2%).

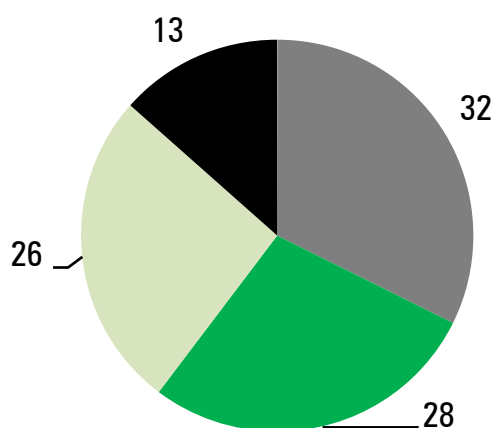
Ainda assim, se reponderarmos as respostas desconsiderando o percentual de “não sabe/não respondeu”, a percepção de que o Brasil é muito burocrático relativamente aos outros países para os entrevistados com renda familiar superior a 10 salários mínimos continua significativamente maior que para aqueles com renda familiar de até 1 salário mínimo: 53% e 28%, respectivamente.

Nível de burocracia do Brasil
Percentual de respostas (%)



■ Muito burocrático ■ Burocrático ■ Pouco burocrático ■ NS/NR

Burocracia no Brasil na comparação com os outros países
Percentual de respostas (%)

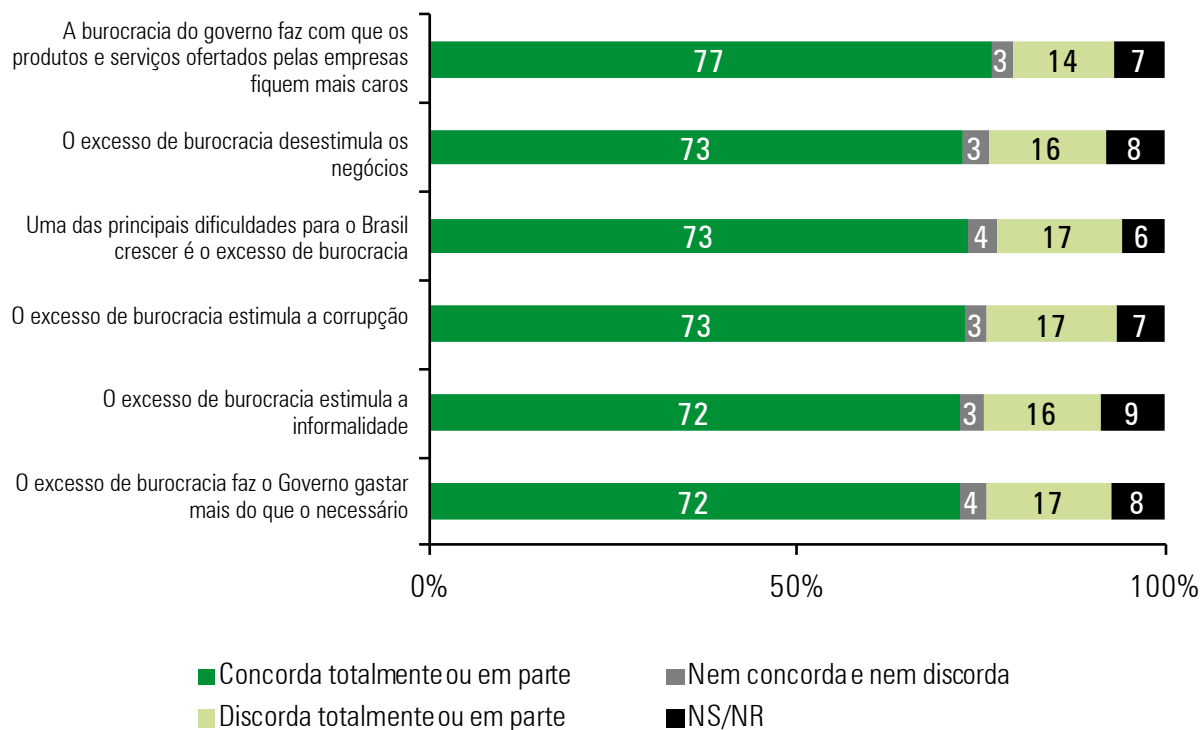


■ Mais burocrático
■ Igualmente burocrático
■ Menos burocrático do que outros países do mundo
■ NS/NR

Burocracia é considerada um malefício

Os brasileiros consideram que a burocracia é negativa para o País. Para a maioria da população a burocracia do governo aumenta o preço dos produtos e serviços (77%) e o custo do governo (72%). Para 73% dos entrevistados o excesso de burocracia dificulta o crescimento do país. O mesmo percentual acredita que o excesso de burocracia estimula a corrupção e desestimula os negócios. Para 72% o excesso de burocracia leva à informalidade.

Avaliação de frases sobre os efeitos do excesso de burocracia
 Percentual de respostas (%)

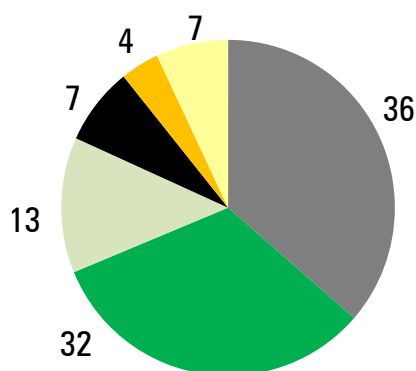


A população brasileira defende que o governo eleja o combate à burocracia como uma de suas prioridades

A grande maioria dos brasileiros (68%) acredita que o governo deveria eleger o combate à burocracia como uma de suas prioridades, sendo que 36% concordam totalmente e 32% concordam parcialmente com a afirmativa. Pouco mais de um quinto (20%) dizem discordar total ou parcialmente. Outros 4% nem concordam, nem discordam e 7% não souberam ou não quiseram responder.

Frase: "O governo deveria eleger o combate à burocracia como uma de suas prioridades"

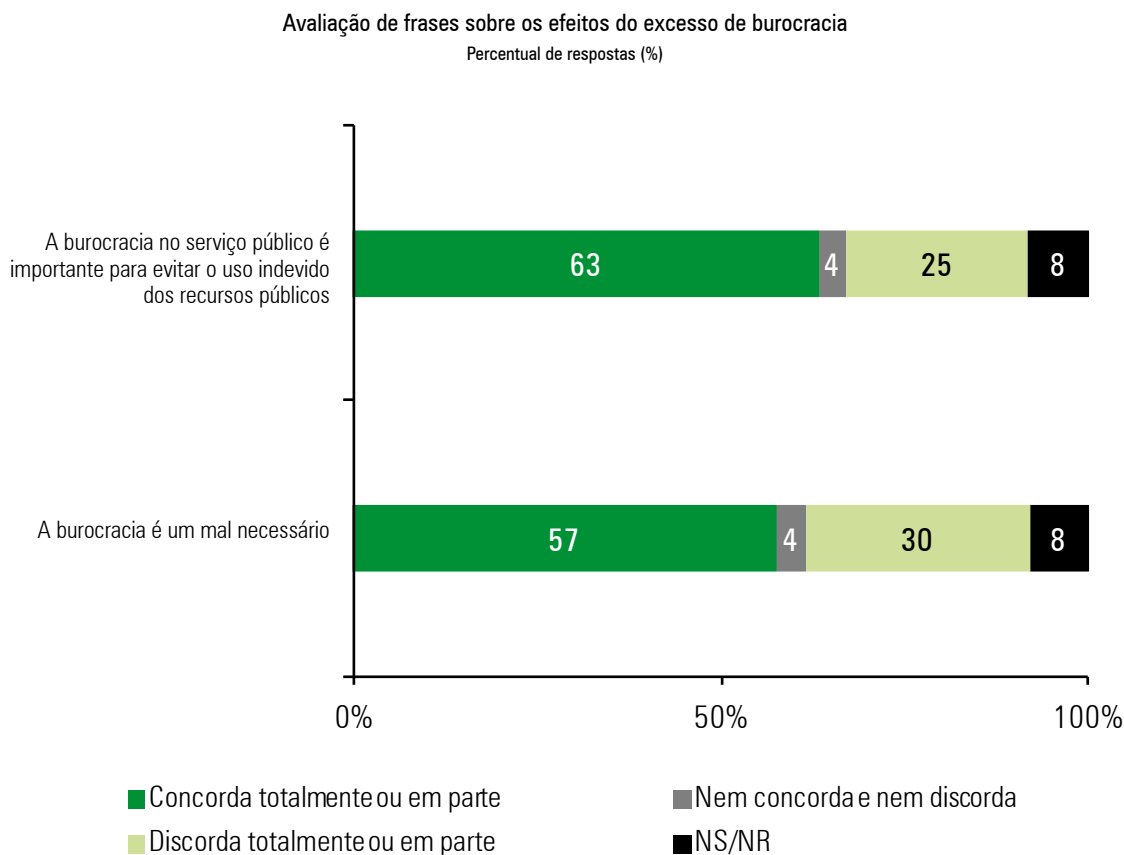
Percentual de respostas (%)



- | | |
|--------------------------------------------|-----------------------|
| ■ Concorda totalmente | ■ Concorda em parte |
| ■ Discorda em parte | ■ Discorda totalmente |
| ■ Nem concorda e nem discorda (espontânea) | ■ NS/NR |

Parcela significativa da população considera que a burocracia tem pontos positivos

Embora a população brasileira reclame do excesso de burocracia, parcela significativa acha que a burocracia é um mal necessário (57%) e que a burocracia no serviço público é importante para evitar o uso indevido dos recursos públicos (63%).



Efeito da Burocracia sobre a população

Nos últimos 24 meses, dentre uma lista de 24 serviços ou procedimentos que requerem o cumprimento a uma obrigação legal, os mais realizados pela população foram: tirar carteira de identidade (realizado por 21% dos entrevistados); fazer crediário para compra de bens de consumo (20%); receber direitos trabalhistas (14%); tirar CPF (14%); licenciar, vistoriar e transferir um veículo (13%); tirar carteira de trabalho (12%); obter empréstimo/financiamento no banco (12%); e tirar carteira de motorista (10%).

Serviços ou procedimentos realizados pela população nos últimos 24 meses
Percentual dos entrevistados que realizou o serviço ou procedimento (%)



Indicador de dificuldade na realização de serviços ou procedimentos que requerem o cumprimento a uma obrigação legal

Os entrevistados avaliaram o grau de dificuldade em realizar o serviço ou procedimento com base em uma escala de 1 (muito difícil) a 5 (muito fácil). Com base nesses resultados foram construídos indicadores, para cada um dos serviços ou procedimentos, que variam de 0 a 100, sendo que quanto mais próximo de 100, maior o grau de dificuldade.

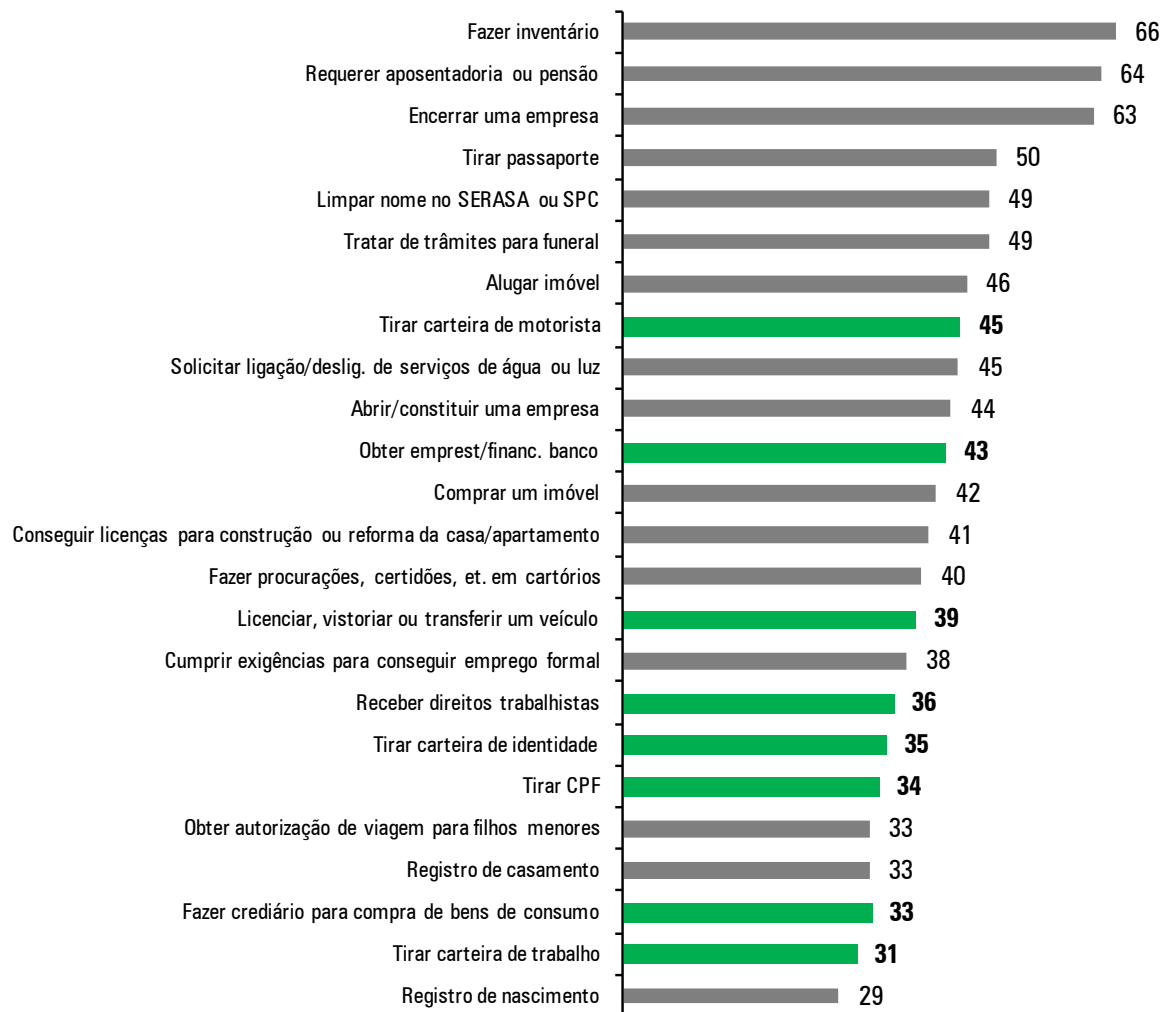
Os serviços considerados mais difíceis de realizar são fazer inventário (66 pontos); requerer aposentadoria ou pensão (64 pontos); e encerrar uma empresa (63 pontos). Em seguida, têm-se obter passaporte (50 pontos); limpar o nome no SERASA ou SPC (49 pontos) e cumprir os trâmites para um funeral (49 pontos).

Os serviços ou procedimentos mais fáceis são registro de nascimento (29 pontos), obter carteira de trabalho (31 pontos), e fazer crediário para compra de bens de consumo durável, tais como TV, geladeira e móveis (33 pontos).

Considerando apenas as ações mais realizadas por mais de 10% dos entrevistados nos últimos dois anos, tem-se os serviços ou procedimentos tirar carteira de motorista e obter empréstimo ou financiamento no banco como os de maior dificuldade para a realização: 45 e 43 pontos, respectivamente.

Indicador de dificuldade para a realização do serviço ou procedimento*

O indicador varia de 0 a 100. Quanto mais próximo de 100, maior o grau de dificuldade

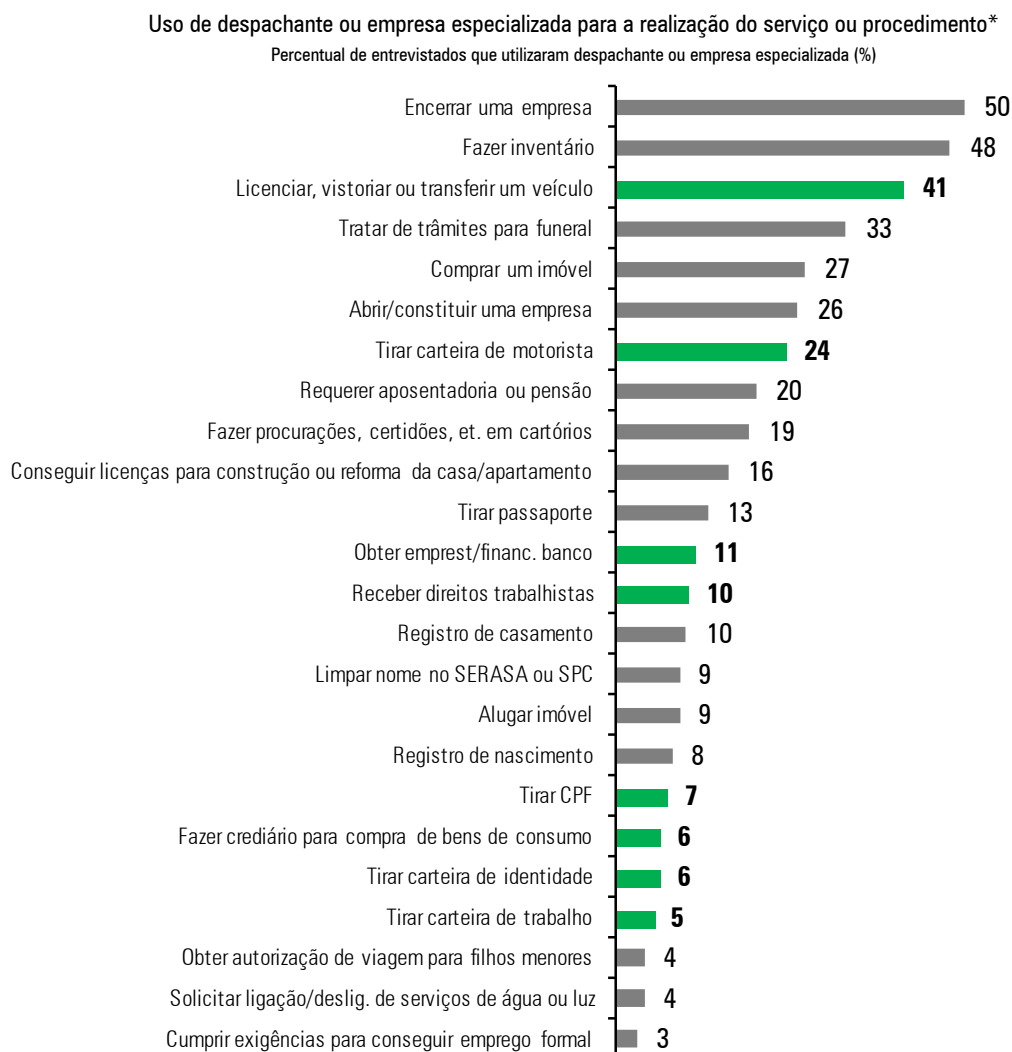


*Barras em verde indicam ações realizadas por mais de 10% dos entrevistados

Auxílio na realização de serviços ou procedimentos que requerem o cumprimento a uma obrigação legal

O uso de despachantes ou de uma empresa especializada é maior quando o indivíduo procura encerrar um empresa (50%), fazer inventário (48%), licenciar, vistoriar ou transferir um veículo (41%) e tratar de trâmites para um funeral (33%).

Por outro lado, os procedimentos que menos utilizam serviços de despachante ou de empresas especializadas são: cumprir exigências para conseguir emprego formal (3%), obter autorização de viagem para filhos menores (4%), solicitar ligação/desligamento de serviços de água ou luz (4%) e fazer crediário para compra de bens de consumo (6%).



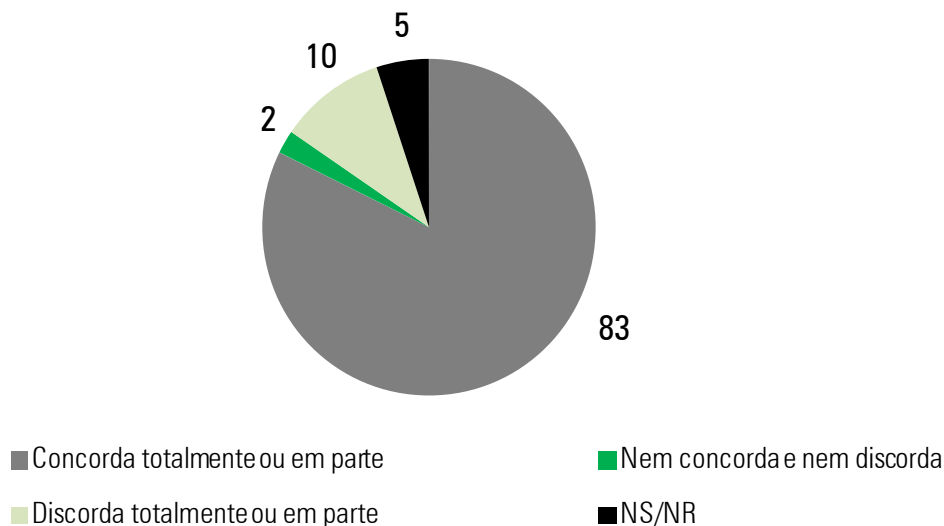
*Barras em verde indicam ações realizadas por mais de 10% dos entrevistados

Brasileiros acreditam que documentos deveriam ser unificados

Para 83% dos brasileiros, os documentos, como RG, CPF, CNH, título de eleitor e PIS/PASEP deveriam ser unificados em um só. Outros 10% dizem discordar total ou parcialmente.

O percentual de brasileiros que acham que os documentos deveriam ser unificados em um só é maior à medida que aumenta a renda familiar do entrevistado: para os entrevistados com mais de 10 salários mínimos, o percentual de concordância total ou parcial é de 87%, esse percentual cai para 77% entre os entrevistados com renda familiar de até 1 salário mínimo.

Frase: "Os documentos deveriam ser unificados em um só (RG, CPF, CNH, Título de eleitor, PIS/PASEP)"
Percentual de respostas (%)



Os resultados completos da pesquisa estão disponibilizados em www.cni.org.br/

2 Especificações técnicas da pesquisa

Período de campo

De 6 a 9 de dezembro de 2012.

Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possua Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50 e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2010.

- **NÚMERO DE ENTREVISTAS:** 2.002 entrevistas em 142 municípios.
- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
Sexo	
Masculino	48
Feminino	52
Idade	
16 a 24	20
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	26
Grau de instrução	
Até 4ª série do fundamental	27
5ª a 8ª do fundamental	21
Ensino Médio	36
Superior	16
Região	
Norte/Centro-Oeste	15
Nordeste	27
Sudeste	43
Sul	15

Perfil da amostra	%
Renda familiar (em salários mínimos)	
Mais de 10	2
Mais de 5 a 10	11
Mais de 2 a 5	34
Mais de 1 a 2	30
Até 1	16
Não respondeu	6
Condição do município	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
Porte do município (em número de habitantes)	
Até 20 mil	19
Mais de 20 a 100 mil	24
Mais de 100 mil	56

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Isabel Mendes de Faria

Edson Velloso

Analistas

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros

Diretor

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda - GEXPP

Carla Cristine Gonçalves de Souza

Gerente-Executiva

Carla Regina P. Gadêlha

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Mara Lucia Gomes

Gerente de Documentação e Informação

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA